



ROTA DAS BANDEIRAS

ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3º Trimestre de 2010

ROTA DAS BANDEIRAS CAPTA R\$ 1,1 BILHÃO

EM DEBÊNTURES

Atibaia, 12 de Novembro de 2010 – A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2010 (**3T10**) e aos primeiros nove meses de 2010 (9M10).

A Concessionária encerrou com sucesso, neste trimestre, o processo da 1ª Emissão Pública de Debêntures, não conversíveis em ações. Além desta emissão, celebrou também um contrato de financiamento de R\$ 921,5 milhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para pagamento de outorga e investimentos em obras no trecho que administra.

Como resultado direto dos investimentos realizados desde o início da concessão, uma das rodovias administrada pela Companhia, a Dom Pedro I (SP-065), foi classificada como a sétima melhor do país, segundo pesquisa promovida pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

Somando-se aos investimentos em infraestrutura, a Rota das Bandeiras desenvolve várias ações com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos moradores das cidades que compõem a malha viária do Corredor Dom Pedro I, investindo na formação de mão de obra qualificada e criando oportunidades profissionais através do Programa Acreditar, da Organização Odebrecht, e na área da saúde em parceria com a ONG C Tem Que Saber C Tem Que Curar através da campanha de responsabilidade social com o objetivo de combater à hepatite C.

Relações com Investidores

Lucas Cive
Diretor Administrativo, Financeiro
e de Relações com Investidores

E-mail
ri@rotadasbandeiras.com.br

Web Site
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Leonardo Lins
Relações com Investidores

Endereço
Av. Juca Peçanha, 116
Cidade Satélite – Atibaia, SP
Tel.: (11) 4414-6600 Fax: (11) 4412-5786

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As presentes informações financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações não financeiras não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

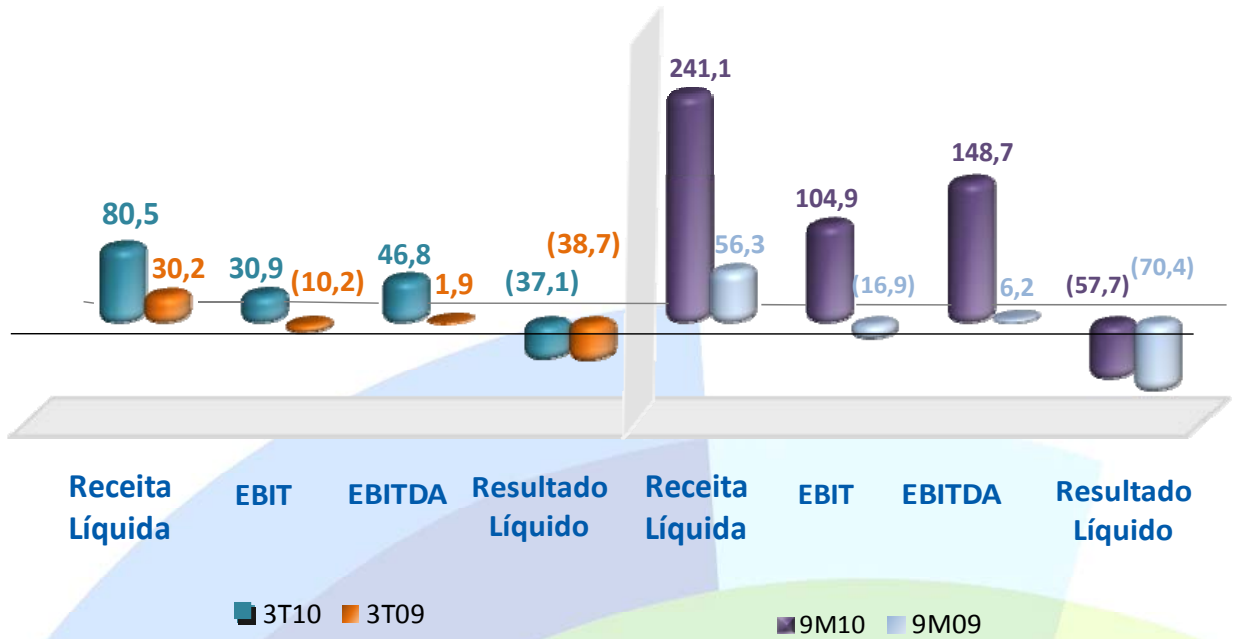
Palavra do Presidente: Luiz Cesar Costa

“Durante esse trimestre, a Concessionária Rota das Bandeiras teve a oportunidade de celebrar duas conquistas. Concluímos o processo de emissão e distribuição pública de debêntures, bem como assinamos o contrato de colaboração financeira com o BNDES. Sem dúvida, dois marcos em nossa trajetória. Esses resultados alcançados são frutos do trabalho da equipe da Rota das Bandeiras, no intuito de fechar sua equação financeira, extraindo o risco perante o investidor e perante o acionista de refinanciamento. Esse processo é inovador pois, contou com a parceria entre o BNDES e o mercado de capitais, compartilhando garantias de projeto.

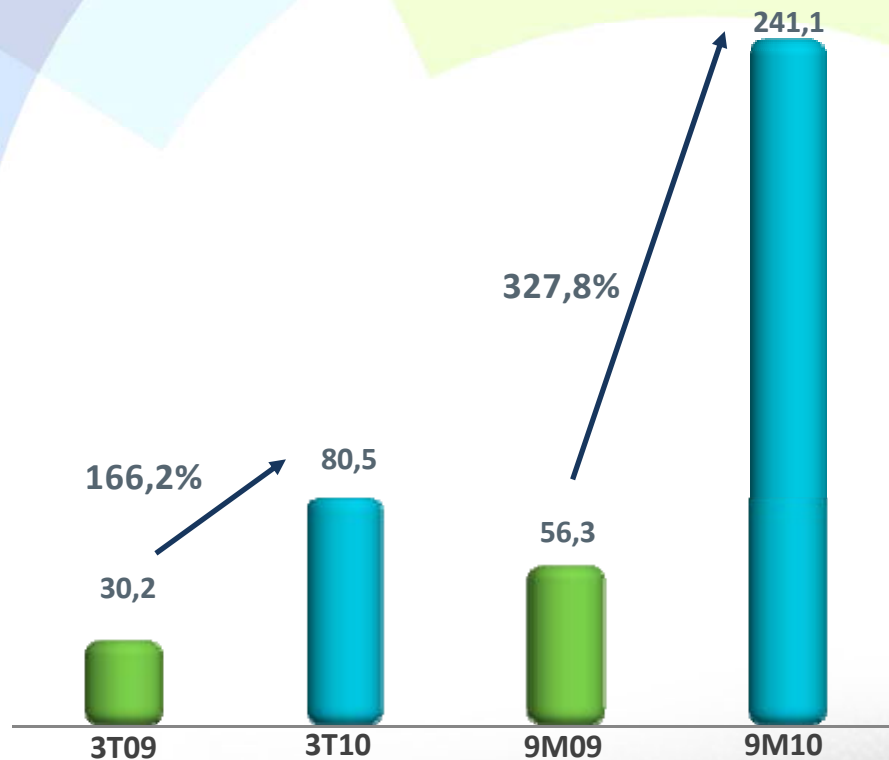
Com a elevação da projeção de expansão do PIB brasileiro em 2010, a necessidade de investimentos em infraestrutura de transportes e com o Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2) o cenário é extremamente positivo para o setor de infraestrutura. O transporte de cargas no Brasil se caracteriza predominantemente pela via rodoviária e a região conhecida como Corredor Dom Pedro I, à qual a Concessionária administra, se caracteriza pelo privilégio da multipluralidade de indústrias e seus diversos pólos econômicos geradores de grandes volumes de mercadorias e bens. O crescimento das trocas de produtos, a ascensão da classe C e o crescimento do varejo são fatores que favorecem e favorecerão ainda mais os fluxos de veículos pelas rodovias da região, gerando oportunidades de crescimento para o nosso negócio.

Destaques

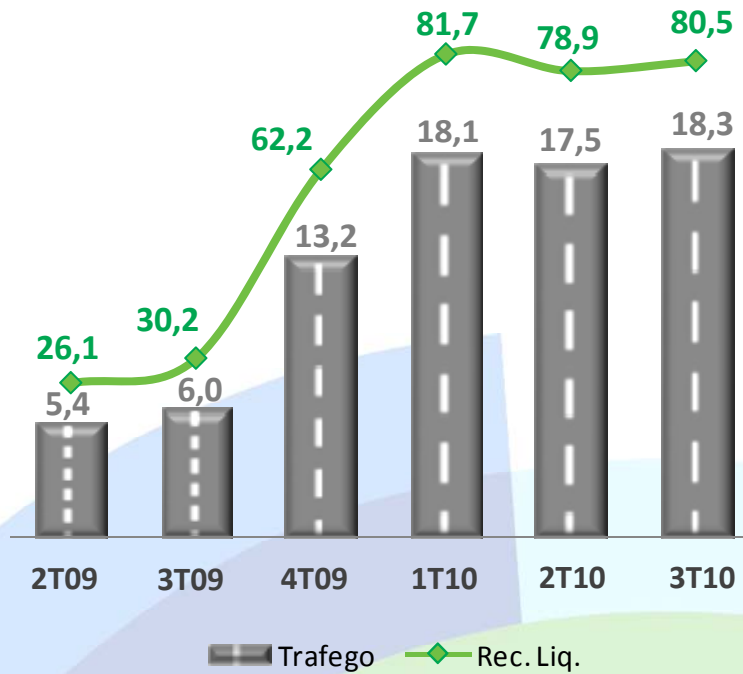
Indicadores Financeiros



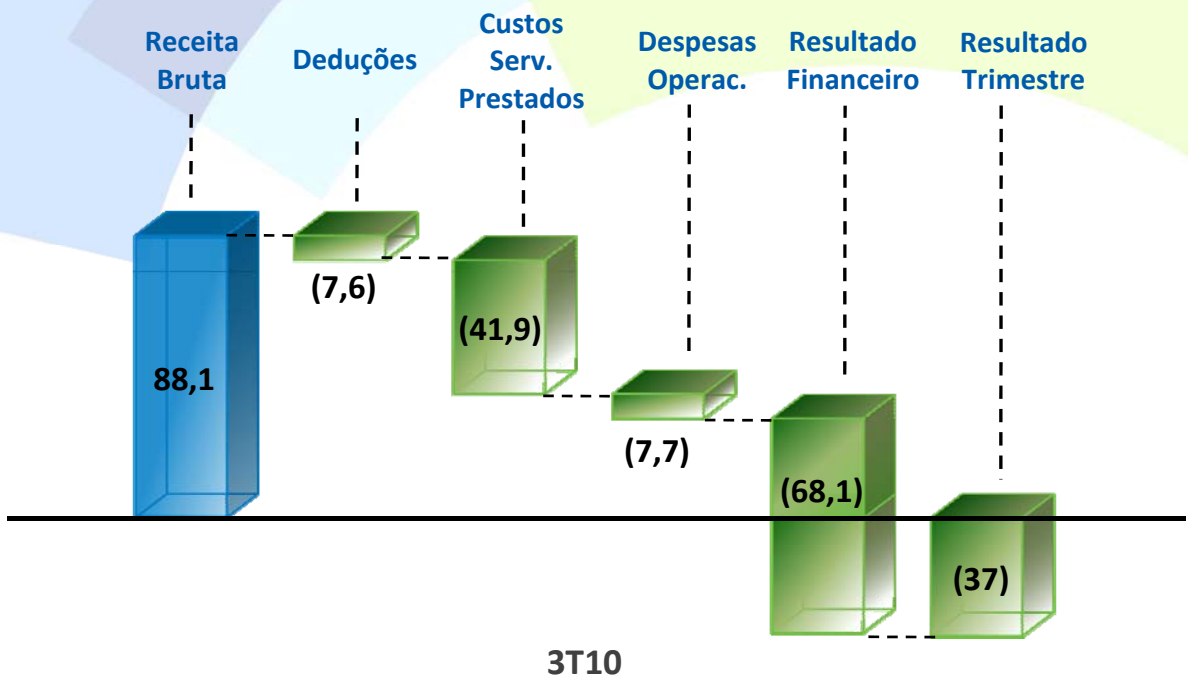
Receita Líquida (R\$ milhões)



Tráfego (Em milhões de Veq. Equivalentes) x Receita Líquida (R\$ milhões)



Desempenho Operacional



Receita Bruta

A Receita Bruta atingiu R\$ 88,1 milhões neste trimestre e nos primeiros nove meses atingiu R\$ 263,9 milhões, gerando crescimentos respectivos de 166,2% e 327,8%, quando comparado aos R\$ 33,1 milhões do 3T09 e aos R\$ 61,6 milhões de 9M09.

Receita Bruta (em milhões de R\$)						
Descrição	3T10	3T09	Var. %	9M10	9M09	Var. %
Receita de Pedágio	87,8	33	165,9%	263,1	61,6	327,4%
<i>% Receita Totais</i>	<i>99,7%</i>	<i>99,7%</i>	<i>-</i>	<i>99,7%</i>	<i>99,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Receita Acessórias e Outras	0,3	0,1	312,5%	0,8	0,1	550,4%
<i>% Receita Totais</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,3%</i>	<i>-</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,2%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Total	88,1	33,1	166,2%	263,9	61,6	327,8%
<i>% Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio</i>	<i>55,2%</i>	<i>50,9%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>53,8%</i>	<i>50,3%</i>	<i>3,5 p.p.</i>

Este crescimento está relacionado ao fato de que, neste trimestre, encontram-se em operação sete praças de pedágio, enquanto no 3T09 estavam em operação apenas duas praças.

A receita com arrecadação de pedágio correspondeu a praticamente 100% da receita bruta consolidada do **3T10**, sendo que a cobrança eletrônica (sistema AVI) representou 55,2% do volume total consolidado, ocasionando um aumento de 4,3 pontos percentuais em relação ao 3T09.

As receitas acessórias, que também compõem a receita bruta do negócio, tiveram participação na receita total da Companhia de menos de 1% neste trimestre, sendo provenientes da ocupação de faixa de domínio e acessos, do monitoramento de cargas especiais, da tarifa adicional de pedágio (excesso de eixo) e de outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio da concessão.

Receita Líquida

A receita líquida da Rota das Bandeiras neste trimestre foi de R\$ 80,5 milhões, 166,2% acima do 3T09. Nos **9M10** a receita líquida totalizou um aumento de R\$ 184,8 milhões ante aos R\$ 56,3 milhões de 9M09. A Concessionária é tributada pelo regime de lucro real, desta forma, as deduções sobre a receita bruta atingiram R\$ 7,6 milhões no **3T10**.

Tráfego

No início de nossas atividades, no segundo trimestre de 2009, estavam em operação apenas duas praças de pedágios (Itatiba e Nazaré Paulista – esta última já desativada). Ao longo de nossa trajetória realizamos investimentos, entre eles, a construção de cinco novas praças de pedágio (Igaratá, Atibaia, Paulínia, Engenheiro Coelho e Louveira), que iniciaram suas operações no 4T09.

Diante deste cenário, o tráfego no **3T10** cresceu 205% em número de veículos equivalentes pagantes, quando comparado ao mesmo período de 2009, apresentando um aumento de 140,4% em veículos comerciais ante aos 4,7 milhões do 3T09. O número de veículos equivalentes pagantes apresentou um aumento de 4,6% quando comparado ao período anterior, 2T10. Nos **9M10** o tráfego totalizou um aumento de 42,5 milhões de veículos equivalentes.

Tráfego		(em milhões de veic. equivalentes)				
Categoria	3T10	3T09	Var. %	9M10	9M09	Var. %
Comercial	11,3	4,7	140,4%	33,1	8,9	271,9%
<i>%Veic. Eq. Totais</i>	<i>61,7%</i>	<i>78,3%</i>	<i>-16,6 p.p.</i>	<i>61,4%</i>	<i>78,1%</i>	<i>-16,7 p.p.</i>
Passeio	7	1,3	438,5%	20,8	2,5	732%
<i>%Veic. Eq. Totais</i>	<i>38,3%</i>	<i>21,7%</i>	<i>16,6 p.p.</i>	<i>38,6%</i>	<i>21,9%</i>	<i>16,7 p.p.</i>
Veículos Equivalentes	18,3	6	205%	53,9	11,4	372,8%

Nota: Veículos equivalentes é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos) e os fatores multiplicadores de tarifa básica de pedágio de cada uma dessas categorias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas gerais e administrativas consolidados totalizaram R\$ 136,2 milhões nos **9M10**, 85,8% superior ao mesmo período de 2009, sendo que, R\$ 49,6 milhões representam os custos incorridos no **3T10**. Estes custos, porém, estão abaixo do crescimento da Receita Líquida de 327,8%.

Custos Operacionais/Despesas Administrativas (em milhões de R\$)						
Descrição	3T10	3T09	Var. %	9M10	9M09	Var. %
Custos Operacionais	(41,9)	(38,8)	7,9%	(116,2)	(67,7)	71,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(7,7)	(1,6)	377,7%	(20)	(5,6)	256,8%
Total	(49,6)	(40,4)	22,8%	(136,2)	(73,3)	85,8%

O principal motivo da variação dos Custos Operacionais e Despesas Administrativas consolidadas foi devido ao início de operação das novas praças de pedágio. Vinculado ao aumento das praças está o aumento nas despesas atreladas à mão de obra, serviços de guincho, atendimento pré-hospitalar, transporte de colaboradores, entre outros, ou seja, todo suporte necessário para a entrada em operação das novas praças.

Os **Custos Operacionais** totalizaram neste trimestre R\$ 41,9 milhões, acréscimo de 7,9% ao 3T09. Esta menor variação deve-se principalmente ao Programa Intensivo Inicial - PII. Este programa está previsto no contrato de Concessão e estabelece que a Concessionária deve executar, nos primeiros meses após assumir a administração das rodovias, serviços com o objetivo de sanar e enfrentar os problemas mais distintos observados nas faixas de domínio direcionados aos locais mais críticos de utilização das rodovias. Estes serviços foram concluídos e, conseqüentemente, impactaram o 3T09. Em relação aos 9M09 o período de nove meses de 2010 auferiu um aumento de 71,7%.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 20 milhões nestes nove meses de 2010, incorrendo um crescimento de 256,8% comparado aos 9M09, sendo que R\$ 7,7 milhões são gastos ocasionados no **3T10**, inferior à variação da receita bruta para o mesmo período.

O total das despesas de **Depreciação e Amortização** atingiu R\$ 15,9 milhões ante os R\$ 12,1 milhões do 3T09. Este aumento ocorreu devido ao incremento realizado no imobilizado relativo aos investimentos, principalmente a depreciação das novas praças de pedágio, bem como a conclusão das obras na estrutura de pavimentação das rodovias da Concessionária.

EBITDA

No **3T10** a Companhia obteve um EBITDA de R\$ 46,8 milhões contemplando um aumento de R\$ 0,7 milhões ante ao período 2T10, e quando comparado ao 3T09, um aumento de R\$ 44,9 milhões. A *Margem EBITDA* do **3T10** teve um crescimento de 51,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2009. O aumento do EBITDA e da *Margem EBITDA* se deve principalmente à entrada em operação das cinco novas praças de pedágio que elevaram a receita da Concessionária. Nos **9M10** o EBITDA ficou em R\$ 148,7 milhões e *Margem EBITDA* de 61,7%.

EBITDA (em milhões de R\$)						
Descrição	3T10	3T09	Var. %	9M10	9M09	Var. %
Receita Bruta de Serviços	88,1	33,1	166,2%	263,9	61,6	327,8%
Deduções da Receita	(7,6)	(2,9)	166,4%	(22,8)	(5,3)	327,3%
Receita Líquida de Serviços	80,5	30,2	166,2%	241,1	56,3	327,8%
Custos e Despesas - Consolidado	(49,6)	(40,4)	22,8%	(136,2)	(73,3)	85,8%
EBIT	30,9	(10,2)	-	104,9	(16,9)	-
Depreciação/Amortização	15,9	12,1	31,7%	43,8	23,1	89,3%
EBITDA	46,8	1,9	2325,7%	148,7	6,2	2296,9%
Margem EBITDA (%)	58,1%	6,3%	51,8 p.p.	61,7%	11%	50,7 p.p.

Resultado Financeiro

Nos nove primeiros meses de 2010, a Concessionária desembolsou R\$ 165,9 milhões com despesas financeiras, gerando um aumento de 214,2% ante ao mesmo período de 2009. Já efetivamente no **3T10**, gerou um resultado financeiro líquido de R\$ 68,1 milhões, incorrendo um acréscimo de 118,1% quando evidenciado ao 3T09.

Esse incremento ocorreu em virtude do aumento das despesas financeiras (juros, correção, IOF e comissões) devido à quitação do Empréstimo Ponte.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)						
Descrição	3T10	3T09	Var. %	9M10	9M09	Var. %
Receitas Financeiras	2,1	0,5	293,2%	2,8	0,8	260,4%
Despesas Financeiras	(70,2)	(31,8)	120,8%	(165,9)	(52,8)	214,2%
Juros sobre empréstimos	(52,6)	(16,4)	220,4%	(113,9)	(25,9)	339,9%
Gastos Gerais sobre empréstimos	(13,8)	(4,4)	215,2%	(30)	(6,8)	338,4%
Enc. Financ. pela aquisição da concessão	(3,8)	(11,3)	-66,6%	(21,9)	(20)	9,8%
Outras	(0,02)	0,32	-108,2%	(0,07)	(0,05)	40%
Resultado Financeiro Líquido	(68,1)	(31,3)	118,1%	(163,1)	(52)	213,7%

Resultado Líquido

No **3T10**, a Concessionária apresentou um prejuízo de R\$ 37,1 milhões, gerando um decréscimo de 4,2% quando comparado ao 3T09. Esse prejuízo se deve efetivamente à quitação do Empréstimo Ponte.

Nos nove primeiros meses, houve uma diminuição de 18% no resultado líquido ante ao mesmo período de 2009.

Endividamento

Neste trimestre, a Concessionária alongou o perfil de sua dívida através da captação de recursos junto ao mercado de capitais local e BNDES, liquidando assim seu passivo de curto prazo.

Desta forma, a Rota das Bandeiras encerrou o **3T10** com uma dívida bruta em R\$ 1.273,9, representando um aumento de 30,6% quando comparado ao 2T10, R\$ 975,4 milhões.

Endividamento/Disponibilidades		(em milhões de R\$)		
Descrição	3T10	2T10	Var. %	
Dívida Bruta	1.273,9	975,4	30,6%	
Curto Prazo	17	975,4	-98,3%	
Longo Prazo	1.256,9	-	-	
Caixa e Aplicações Financeiras	12,2	15,8	-22,8%	
Dívida Líquida	1.261,7	959,6	31,5%	

Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Composição da Dívida		(em milhões de R\$)	
Descrição	set/10	%	
BNDES	177	13,5%	
Debêntures	1.136,2	86,5%	
Total	1.313,2	100%	

Investimentos

A Concessionária neste **3T10**, investiu R\$ 60,7 milhões, incorrendo um acréscimo de 27,5% quando comparado aos R\$ 47,6 milhões do 2T10. Nos **9M10** os investimentos somaram R\$ 143,5 milhões.

O aumento apresentado no trimestre ocorreu em função dos investimentos referentes à realização de conserva especial na pavimentação das rodovias, duplicação de rodovia, construção de dispositivos de entroncamento, aos sistemas de informação adquiridos pela Concessionária para monitoração de tráfego, aquisição de sistema de rádio-comunicação, bem como a construção da sede administrativa.

Indicadores Operacionais



A Rota das Bandeiras possui atualmente quatro postos de atendimentos ao usuário (SAU) com serviço de informações, sanitários e local para descanso. Serão construídos mais dois postos de atendimento para maior conforto e segurança.

Para atender às necessidades dos usuários a Concessionária utiliza 12 veículos de inspeção de tráfego; 08 ambulâncias sendo uma UTI; 06 guinchos leves; 05 guinchos pesados; 02 caminhões pipas; 02 caminhões de apreensão e 02 socorros mecânicos. Foi através desta frota que conseguimos realizar os 62.069 mil atendimentos de pista nos primeiros nove meses de 2010.

Do total de atendimentos realizados, 37,2% referem-se aos atendimentos prestados pela inspeção de tráfego; 32,2% aos atendimentos mecânicos; 22,3% aos atendimentos com guinchos e, os atendimentos pré-hospitalares, os apoios requeridos, os caminhões pipas e boiadeiro totalizaram 8,3%.

Anexos

Balanco Patrimonial		(em milhares de R\$)	
Descrição	3T10	2T10	
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	12.193	15.769	
Contas a receber	19.342	17.437	
Aplicação Financeira	8.087	-	
Despesas antecipadas	3.564	4.956	
Outros ativos	1.421	1.910	
Total do Ativo Circulante	44.607	40.072	
Não circulante			
Tributos diferidos	1.527	1.451	
Imobilizado	244.689	188.752	
Intangível	1.271.524	1.282.736	
Total do Ativo não Circulante	1.517.740	1.472.939	
Total do ativo	1.562.347	1.513.011	
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	14.832	35.733	
Empréstimos e Debêntures	17.039	975.380	
Transações com partes relacionadas	64.466	-	
Salários e encargos sociais	4.493	3.766	
Tributos a pagar	3.738	3.468	
Credor pela concessão	66.426	260.624	
Outros passivos	196	116	
Total do Passivo Circulante	171.190	1.279.087	
Não circulante			
Transações com partes relacionadas	-	62.583	
Empréstimos e Debêntures	1.256.913	-	
Tributos diferidos	-	-	
Credor pela concessão	-	-	
Total do Passivo não Circulante	1.256.913	62.583	
Patrimônio líquido			
Capital social	293.054	293.054	
Prejuízos acumulados	(158.810)	(121.713)	
Total do Patrimônio Líquido	134.244	171.341	
Total do passivo e patrimônio líquido	1.562.347	1.513.011	

Demonstração do Resultado (em milhares de R\$)						
Descrição	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Receita bruta de serviços	88.149	33.109	166,2%	263.884	61.685	327,8%
Receitas de pedágio	87.852	33.037	165,9%	263.097	61.564	327,4%
Receitas acessórias e outras	297	72	312,5%	787	121	550,4%
Impostos e contribuições sobre serviço	(7.625)	(2.862)	166,4%	(22.833)	(5.343)	327,3%
Receita líquida de serviços	80.524	30.247	166,2%	241.051	56.342	327,8%
Custos dos serviços prestados	(41.864)	(38.790)	7,9%	(116.203)	(67.673)	71,7%
Resultado bruto	38.660	(8.543)	-	124.848	(11.331)	-
Despesas operacionais	(7.691)	(1.610)	377,7%	(19.957)	(5.594)	256,8%
Gerais e administrativas	(7.691)	(1.610)	377,7%	(19.957)	(5.594)	256,8%
EBIT	30.969	(10.153)	-	104.891	(16.925)	-
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>38,4%</i>	<i>-33,8%</i>	<i>72,2 p.p.</i>	<i>43,5%</i>	<i>-30,0%</i>	<i>73,5 p.p.</i>
Depreciação e amortização	15.917	12.086	31,7%	43.770	23.127	89,3%
EBITDA	46.886	1.933	2325,7%	148.661	6.202	2296,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>58,1%</i>	<i>6,3%</i>	<i>51,8 p.p.</i>	<i>61,7%</i>	<i>11,0%</i>	<i>50,7 p.p.</i>
Resultado financeiro, líquido	(68.143)	(31.244)	118,1%	(163.093)	(51.987)	213,7%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição	(37.174)	(41.397)	-10,2%	(58.202)	(68.912)	-15,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77	2.684	-97,1%	486	(1.438)	-133,8%
Resultado do trimestre / período	(37.097)	(38.713)	-4,2%	(57.716)	(70.350)	-18%

Fluxo de Caixa (em milhares de R\$)		
Descrição	9M10	9M09
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição social	(58.202)	(68.912)
Ajustes	218.895	214.204
Depreciação e amortização	43.763	23.127
Perda na baixa de imobilizado	237	-
Juros e variações monetárias, líquidas	174.895	191.077
Variações nos ativos e passivos	(28.042)	(8.674)
Aplicações Financeiras	(8.087)	-
Contas a receber	(4.136)	(7.154)
Despesas antecipadas	3.571	(10.217)
Outros ativos	122	(425)
Fornecedores	(22.647)	7.575
Salários, encargos sociais	3.350	672
Tributos a pagar	(295)	695
Outros passivos	80	180
Caixa aplicado nas operações	132.651	136.618
Juros pagos	(166.141)	(15.075)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(33.490)	121.543
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(143.243)	(68.099)
Adições ao intangível	(537.268)	(566.622)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(680.511)	(634.721)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos	(923.437)	(250.000)
Sociedades da Organização Odebrecht	61.367	-
Ingressos de empréstimos	1.485.646	642.534
Aumento de capital social	94.435	133.154
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	718.011	525.688
Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa	4.010	12.510
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.183	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	12.193	12.510